



Dezembro 2017

Folha Sindical - Trabalhadores da DHL

É URGENTE A UNIDADE DOS TRABALHADORES NA LUTA CONTRA OS BAIXOS SALÁRIOS E A PRECARIEDADE!

Na última reunião da Comissão Sindical com os representantes da DHL no final do mês de Novembro, foi colocado em debate o conjunto das reivindicações dos Trabalhadores.

Actualização das tabelas salariais:

A DHL tem apresentado ao longo dos anos lucros de milhões de euros, lucros estes que têm subido à custa dos baixos salários, e a empresa continua inflexível no que respeita aos aumentos salariais e progressão nas categorias profissionais.

A empresa, com a desculpa de que ainda não está definido o valor do salário mínimo nacional para 2018, “chuta” a discussão dos salários para Março!

É inaceitável esta postura da empresa e a falta de resposta!

A Comissão Sindical insistiu que os salários dos trabalhadores são miseráveis, que é imperativo o aumento dos salários e que é fundamental para a melhoria de vida dos trabalhadores.

Vamos continuar a defender sempre a importância do aumento dos salários e da diferenciação salarial pelas funções exercidas, especialização e experiência adquirida dos Operadores de Armazém. Muitos trabalhadores estão saturados, descontentes, doentes, com as exigências crescentes da DHL que ultrapassam o admissível, vivem problemas dramáticos de falta de dinheiro.

Os trabalhadores dos armazéns da DHL são os que têm salários mais baixos entre os trabalhadores das Logísticas.

850€ - Operador de Armazém no Aldi;

790€ - Operador de Armazém no Lidl;

670€ - Operador de Armazém no Dia Portugal;

630€ - Operador de Armazém no Jerónimo Martins;

600€ - Operador de Armazém na Salvesen;

580€ + 250€ (prémio) - Operador de Armazém na Sonae.

557€ - Operador de Armazém na DHL (20 anos de casa);

557€ - Operador de Armazém na DHL (1 dia de casa).

A Comissão Sindical insistiu que os salários dos trabalhadores são miseráveis e que é imperativo o aumento dos salários e que é fundamental para a melhoria de vida dos trabalhadores.

Subsídio de refeição:

Foi atribuído um subsídio de refeição de 6.87€/dia para os trabalhadores da DHL da Auto Europa, mas a empresa mantém os 6.36€/dia para os trabalhadores da DHL de Alverca/Vialonga/Sta. Iria/Azambuja/Palmela. Com isto a DHL discrimina em 11€/mês os trabalhadores destes armazéns.

Como alternativa, a DHL vai analisar a proposta do CESP em baixar os preços praticados nos refeitórios de Alverca e Vialonga, visto os preços que estão a ser praticados, são os mesmos de um restaurante.

Aumento dos prémios:

Os prémios de produtividade já estão a ser praticados em Azambuja/Carregado/Palmela/Vialonga, ficando ainda de parte os armazéns de Alverca e Sta. Iria.

Foi retirado injustamente o prémio de 100€ aos trabalhadores que fossem trabalhar um fim de semana no armazém da DHL de Azambuja.

**Assina já a petição contra a precariedade,
pelo emprego com direitos!**

Passagem de Trabalhadores a Efectivos:

Mantém-se a exigência do sindicato de classe - CESP - que continua a reivindicar a passagem dos trabalhadores com vínculo precário ao quadro da empresa, bem como a integração dos trabalhadores de empresas de outsourcing a contrato com a DHL, sobre este ponto a DHL afirma haver necessidade em manter centenas de trabalhadores precários na empresa.

Pagamento de Trabalho Suplementar:

A DHL mantém a política de Banco de Horas que, na prática, significa que o trabalhador dá à empresa uma autorização permanente para ela dispor da sua pessoa e da sua família e o compensar quando a empresa quiser e da forma que quiser, “à borla”.

Comunicação /Gestão de Conflito:

O canal de comunicação e de resolução de problemas dos trabalhadores deve ser com a chefia directa do mesmo, no entanto, se não houver resolução dos problemas, ou falta de resposta aos mesmos, os trabalhadores podem falar directamente com o contacto de RH de cada site.

Quando o chefe fala para o trabalhador e o ameaça (ainda que de “forma velada”), esse comportamento constitui intimidação e repressão, que devem ser denunciados. É fundamental a unidade e solidariedade dos trabalhadores quando assistem a estas situações.

A LUTA É ESSENCIAL PARA A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS!

Sabemos que será pela intervenção dos trabalhadores organizados no seu sindicato - o CESP - que vamos conseguir bloquear estas “ideias” da empresa que unicamente pensa no lucro a todo o custo, nem que para isso, coloque em causa a saúde

daqueles que realmente lhe dão os lucros de milhões , os trabalhadores!

Os trabalhadores não viram nenhuma das reivindicações postas em prática, e decidiram informar a direcção da DHL, que não aceitam a falta de resposta. A Comissão Sindical e os trabalhadores da DHL irão decidir acções de luta nos vários armazéns com o objectivo de manifestarem a sua determinação em continuar a exigir a resolução das suas reivindicações.

A Comissão Sindical não é porta-voz da empresa, somos representantes dos trabalhadores. Por isso insistimos na exigência de aumento dos salários e atribuição de categorias profissionais aos trabalhadores que desempenham funções especializadas.

A unidade e a luta dos trabalhadores das logísticas da DHL é factor determinante para forçar a empresa a aceitar as justas pretensões dos trabalhadores.

O CESP apela a que todos os trabalhadores da DHL se unam e lutem organizados no seu sindicato de classe.

Todas as reivindicações dos trabalhadores se mantêm em cima da mesa.

Vamos à luta pelo aumento dos salários!

A LUTA É A NOSSA ARMA!